

Mario Nunez, cada um tomou lugar ao lado dos organizadores da Escola de Bellas Artes de Pernambuco.

Vicissosa a idéa, logo depois se materialisava, isto custando sacrificios ingentes, mas compensados com o mais bello triumpho.

Assim, hontem, ás 20 horas, teve lugar o acto inaugural da Escola, que está situada num magnifico edificio, á rua do Bemfica, na Magdalena.

Perante numerosas pessoas, entre ellas autoridades do Estado e da União, artistas, jornalistas e familias, teve inicio a sessão inaugural.

Na presidencia o dr. Heltor Maia Filho, ladeado pelos srs. prefeito da capiati, representante do Interventor, secretario da Fazenda, representante do commandante desta Região Militar, o presidente disse algumas palavras, referentes ao acto.

A seguir foi dada palavra ao dr. Adalberto Marroquim, que produziu brilhante peça oratória.

Orador fluente e imaginoso, entoou um verdadeiro hymno á majestade da arte que dignifica os povos e engrandece as civilisações.

Concluindo, o dr. A. Marroquim, o seu discurso sob palmas, falou o sr. Gaston Manguinhos, que disse, em resumo, o seguinte:

Sr. representante do Interventor Federal da Pernambuco — Imprensa gloriosa de minha terra — Selectissimo auditorio — Paulo de Mante-gazza disse: "o destino tem seducções".

Quiz o destino que sobre os meus hombros fosse arrojado o pezado maldito de ser o porta-voz da plíade brilhante de alumnos desta escola, na solennidade de hoje.

A "Escola de Bellas Artes de Pernambuco" era hontem um sonho, é hoje uma realidade. Era hontem a doce chimera, embalada por um grupo de sonhadores quasi desfallecidos pela desillusão do melo intenso, como os ultimos lampejos de um sol moribundo se esbatendo na calma silente dos mares nas ultimas horas do "Angelus".

E' hoje o grande sol do melo dia da realidade.

Nós hoje, psalmodiamos o Magnificat do jubilo, o hosanna in excelsis á esta majestosa realisação.

A solennidade de hoje é o marco de ouro que Pernambuco planta no seu grande selo.

A solennidade de hoje é a palma verde da victoria de um punhado de sacerdotes das tres artes sublimes na grande cathedral desta cidade, na phrase intelligente de Oostailat: — norte".

"Recife, a cidade maravilhosa do emoldurada pelo Capibaribe sempre colleante, engravado num apenhado bonito de topographia, cobre-se de galas para receber hoje o lindo presente — a Escola de Bellas Artes de Pernambuco — sahida do coração de Bibiano Silva, a glorificação da escultura brasileira; Jayme Oliveira, o intemerato apóstolo desta cruzada; Heltor Maia Filho, o fidalgo estylista da architectura; Luiz Matheus Ferreira e tantos outros, pleiade de nossa elite artistica; Murillo La Greca, o expoente maximo da fidalguia e consagrado mestre da téia; Mario Nunez, o laureado; Alvaro Amorim, Balthazar da Camara, Elliot, a galeria de honra da tela em nosso Estado.

Pernambuco tem a sua gloriosa galeria artistica.

Evoquemos Tello Junior que foi a concretisação de uma escola, sabendo definir a sua arte, immortalisando-se nas suas telas admiraveis, guardadas como reliquias pelos seus descendentes.

Volvo-me nesta occasião para o talento de escol que irradia scintillações bonitas de arte pelo velho

mundo—Virgilio Mauricio — o grande pintor brasileiro.

Para Eustorgio Wanderley, o talento polymorpho, a expressão culminante da bondade, tambem a nossa homenagem.

Senhores: No frontespicio desta casa tem gravada com caracteres indeleveis a phrase que a define.

AUDATIA, LABOR ET SPES

Audatia et Labor é o seu professorado selectissimo. Et spes—são os seus alumnos, nós que formamos ao lado dos nossos mestres para o engrandecimento artistico da nossa terra, não fugindo o elemento da mulher pernambucana matriculada tambem neste grande sanctuario de arte. Sim, da mulher pernambucana, que tem o riso que seduz, o gesto fascinador que manda, o olhar ave-ludado que implora".

O orador faz a seguir um agradecimento ao Radio Club de Pernambuco, na pessoa do sr. Oscar Moreira Pinto, á imprensa e ao sr. Interventor Federal.

Assim concluiu o sr. Gaston Manguinho:

"Terminando eu parodio Platão, o espirito mais subido da razão humana, o poeta da philosophia, quando escreveu na porta da sua escola: "Ninguém entra aqui não sendo geometra". Eu digo: Ninguém entre sem alma neste grande templo da Arte em Pernambuco: a Escola de Bellas Artes".

Em seguida o presidente encerrou a sessão, percorrendo os presentes as dependencias da Escola.

Por fim, a directoria do estabelecimento offereceu aos presentes um copo de cerveja, tendo o sr. Jayme de Oliveira saudado o sr. Interventor, na pessoa do seu representante, academico Levino Pinheiro, que agradeceu.